

## Gestão de Projetos de Tradução - Controlo de Qualidade, de Custos e de Prazos

### Translation Project Management - Quality Control, Budgeting and deadlines

**Paulo Luís**

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

[paulo.fl@outlook.com](mailto:paulo.fl@outlook.com)

**Vitor Gonçalves**

Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

[vg@ipb.pt](mailto:vg@ipb.pt)

#### Resumo

O artigo que aqui se apresenta tem como principal objetivo explicitar a importância da gestão de projetos de tradução e de localização na sociedade da informação e do conhecimento atual, nomeadamente no que diz respeito às principais formas de os controlar em termos da qualidade, dos custos e dos prazos. Este texto está dividido em duas partes principais. Na primeira parte será apresentado um enquadramento teórico sobre os aspetos mais importantes na história da tradução. O objetivo da segunda parte do artigo é justificar a necessidade de um gestor de projetos de tradução nesta sociedade do século XXI e exemplificar algumas das suas principais funções. Em seguida explicaremos os mecanismos essenciais para controlar um projeto de tradução: gestão de prazos (Gráficos de GANTT e redes de PERT); gestão de custos (orçamentos) e indicadores de qualidade (diretrizes ou características para assegurar uma boa tradução).

**Palavras-chave:** *Projetos de tradução, controlo de qualidade, controlo de custos, controlo de prazos*

#### Abstract

The main objective of this article is to explain the importance of the management of translation and localization projects in the current information and knowledge society, in particular with regard to the main ways of controlling them in terms of quality, costs and deadlines. This text is divided into two main parts. In the first part, a theoretical framework on the most important aspects in the history of translation will be presented. The purpose of the second part of the article is to justify the need for a translation project manager in this 21<sup>st</sup> century society and to exemplify some of its main functions. Next, we will explain the essential mechanisms to control a translation project: management of deadlines (GANTT charts and PERT networks); cost management (budgets) and quality indicators (guidelines or characteristics to ensure a good translation).

**Keywords:** *Translation projects, quality control, cost control, deadlines control*

## INTRODUÇÃO

Este artigo é fruto de um trabalho realizado no âmbito da disciplina de Localização de Software e Páginas Web, do Mestrado de Tradução da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança. Fruto da revisão bibliográfica e *webgráfica* pretende-se entender o que é um gestor de projetos e, mais concretamente, qual é a sua função num projeto de tradução. O artigo está dividido em quatro tópicos principais que são: o que é um projeto, como se processa a gestão de tempo de um projeto, como se gerem os custos de um projeto e como se garante a qualidade de um projeto de tradução.

## METODOLOGIA

A análise de textos e artigos dos autores nas áreas da gestão de projetos, da tradução e da localização corresponde à abordagem metodológica utilizada. Procedemos à análise dos pontos de vista apresentados por diversos autores da área e apresentamos a nossa opinião fundamentada com os mesmos e ilustrada pela experiência em sala de aula.

## O QUE É UM PROJETO?

Podemos afirmar que um projeto é um esboço de um trabalho que vai ser ainda realizado. Nesta perspetiva corresponde a um plano. Um projeto de tradução é um esboço de uma tradução e de todo o trabalho envolvente para a realização da tradução propriamente dita (Montes, 2017). Assumimos, no âmbito deste artigo, que um projeto se inicia com o processo de estudo preliminar e geração de ideias, seguindo-se a etapa de planeamento do projeto, respetiva execução e controlo e, finalmente, a etapa de encerramento do mesmo.

Quer seja numa empresa, quer seja individualmente é preciso criar um projeto de uma tradução para controlar as diversas partes que englobam a mesma. Num projeto de tradução é necessário haver controlo de qualidade, do tempo e dos custos envolvidos.

Antes de avançar para um projeto de tradução é necessário que o gestor de projetos, se for o caso de uma empresa, ou o próprio tradutor, se for um *freelancer*, avalie se o projeto pode ser exequível ou não, ou seja, para que um projeto se possa realizar é preciso avaliar se dispomos do tempo (datas de entrega do produto final) e os recursos financeiros e físicos disponíveis para garantir o nível de qualidade pretendido.

As principais características dos projetos residem no facto de:

- i) serem únicos, pois nunca são iguais, apesar de as suas características poderem ser repetitivas;
- ii) serem temporários, possuindo um início e um fim definidos;
- iii) serem planeados, executados e controlados;
- iv) serem desenvolvidos em etapas de forma incremental e progressiva;
- v) serem realizados com recursos que são limitados;
- vi) entregarem produtos, serviços ou resultados exclusivos;
- vii) implicarem elevado risco, dado o facto de os projetos não serem exatamente repetidos, o que aumenta o grau de incerteza e de risco comparativamente a atividades de rotina repetitivas;
- viii) serem complexos, uma vez que são constituídos por uma amálgama de recursos e tarefas interdependentes num contexto organizacional de duplo reporte, e, finalmente, terem potencial de conflito, em virtude da elevada complexidade e da elevada componente de incerteza e risco aumentarem o potencial de conflito (Roldão, 2007, p. 2).

### **Gestão do tempo do projeto**

Existem vários processos para efetuar uma gestão de tempo eficaz, de maneira a não comprometer os prazos de entrega do projeto.

De acordo com o PMBOK do Project Management Institute (2013), podemos dividir a gestão do tempo em sete procedimentos:

- i) planear a gestão da calendarização, ou seja, estabelecer políticas para planear, desenvolver, gerir e controlar o cronograma;
- ii) identificar as atividades que devem ser executadas;
- iii) criar uma linha do tempo que ajude a organizar as tarefas de acordo com o tempo de entrega;
- iv) prever a quantidade de recursos necessários a serem utilizados para a realização de cada atividade;
- v) prever a duração de cada atividade;
- vi) criar uma calendarização eficaz para a entrega do projeto, considerando a previsão das atividades e o correspondente cronograma;
- vii) estar atento a quaisquer mudanças da calendarização.

Existem, pelo menos, três técnicas, comumente aceites, que ajudam a controlar a calendarização de um projeto. Essas técnicas consistem no uso de um gráfico de GANTT (técnica desenvolvida por Henry L. Gantt, que permite representar as tarefas através de barras

situadas numa escala cronológica), de um diagrama de rede PERT (*Program Evaluation and Review Technique*) que corresponde a um diagrama em forma de rede, onde as atividades se encontram dispostas em termos de nós (*nodes*) interligados entre si com relações de precedência. Esta técnica foi desenvolvida e aplicada com sucesso pelo Gabinete de Projetos Especiais da Marinha Americana no planeamento da construção dos mísseis Polaris) e, com base nesta última, utilizar o método CPM (*Critical Path Method*, uma técnica desenvolvida pelos americanos Morgan Walker e James Kelley que permite identificar o caminho de duração mais longo através da rede do projeto).

O gráfico de GANTT permite controlar o tempo que se pode utilizar em cada tarefa, sendo a representação das tarefas feita através de barras situadas numa escala cronológica (gráfico de barras constituído, à esquerda, pelas tarefas do projeto, datas e durações e, à direita, por um conjunto de barras horizontais com comprimento correspondente à duração representada no topo. É uma técnica de planeamento simples e visual, apesar de oferecer alguma dificuldade na compreensão da relação entre tarefas.

- A – Análise de dados do cliente: 1 dia
- B – Definição da equipa de tradução: 2 dias
- C – Distribuição de tarefas: 3 dias
- D – Distribuição da Informação: 1 dia
- E – Formação Adicional: 2 dias
- F – Pré-tradução: 1 dia
- G – Tradução: 3 dias
- H – Controle de qualidade: 4 dias
- I – DTP: 6 dias
- J – Teste: 1,5 dias
- K – *Post-Mortem* com cliente: 1 dia

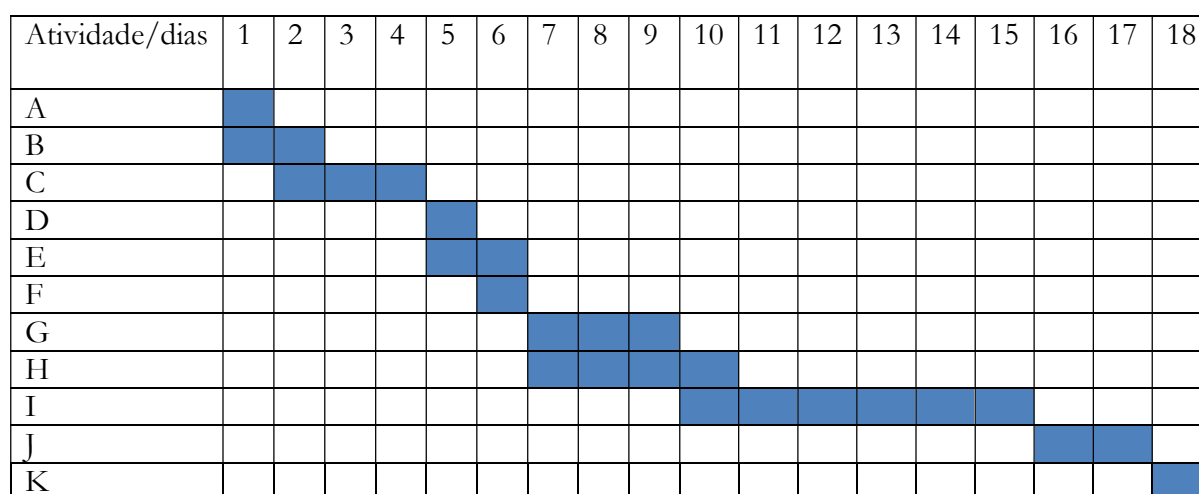


Figura 1 – Exemplo de gráfico de Gantt

No caso da rede de PERT, esta permite controlar o tempo gasto em cada tarefa e escolher o caminho que melhor otimiza o projeto. As atividades do Gráfico de GANTT são decompostas em sequência lógica representando uma rede. As noções de tempo e custo estão ligadas à realização de cada atividade (permitindo perceber as tarefas mais críticas).

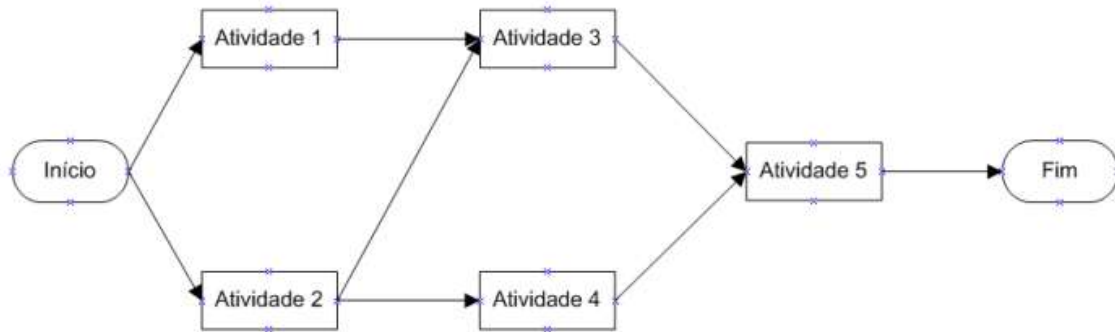


Figura 1 - Gráfico ou rede de PERT

O diagrama de PERT permite definir o caminho crítico e o prazo mínimo do projeto, ou seja, as atividades rígidas (aquelas cujas datas de início e conclusão têm menor flexibilidade) chamam-se críticas e o caminho formado por elas é denominado Caminho Crítico. Este corresponde ao caminho de duração mais longo através da rede do projeto (PERT), desde a atividade inicial até à atividade final. A figura 3 representa a aplicação do CPM (*Critical Path Method*) ou Método do Caminho Crítico.

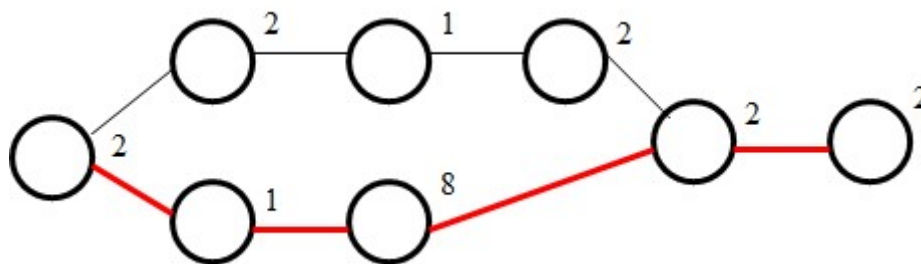


Figura 2 – Caminho Crítico CPM

Existem diversas aplicações informáticas que nos podem ajudar a planear e controlar um projeto (de tradução), tais como: Gantt Project, Microsoft Project, ou mesmo Microsoft Visio.

### Gestão dos custos do projeto

Os principais objetivos dos processos de gestão dos custos do projeto correspondem a:

- i) estabelecer as políticas, procedimentos e documentação para planejar, gerir, executar e controlar os custos do projeto;
- ii) estimar os custos dos recursos necessários para executar as atividades do projeto;
- iii) agregar os custos estimados das atividades para estabelecer uma linha de base;
- iv) controlar o decorrer do projeto para atualizar o orçamento e gerir alterações na linha de base dos custos (Montes, 2017).

O total dos custos de um projeto é o somatório de todos os custos relativos aos recursos necessários para executar as atividades previstas no projeto expressos na unidade monetária.

Antes de dar início ao projeto propriamente dito, deve ser feito um levantamento inicial dos custos, de acordo com os requisitos do projeto, para determinar se o orçamento pré-existente do mesmo é suficiente para poder ser executado. O orçamento deve ser detalhado no que diz respeito ao planejamento dos processos de gestão de custos e formará a linha de base dos custos que será usada para monitorar o desempenho dos custos do projeto.

### **Gestão da qualidade do projeto**

A gestão da qualidade em projetos procura garantir que um projeto satisfaça as necessidades do cliente e envolve todas as atividades do respetivo ciclo de vida. O gestor de projetos deve consciencializar toda a equipa sobre a importância de alcançar os objetivos da qualidade e, para isso, deve oferecer as condições necessárias para que a equipa os possa atingir.

Os principais processos da gestão da qualidade do projeto correspondem a (Ribeiro, 2017):

- i) Planear a gestão da qualidade - identificar os requisitos e/ou padrões da qualidade do projeto e do produto, bem como documentar de que modo o projeto demonstrará a sua conformidade;
- ii) Realizar a garantia da qualidade - processo de auditoria dos requisitos da qualidade e dos resultados das medições do controlo da qualidade para certificar que os padrões da qualidade e definições operacionais apropriadas estão a ser utilizados;
- iii) Realizar o controlo da qualidade - processo de monitoramento e registo dos resultados da execução das atividades da qualidade para avaliar a *performance* e recomendar mudanças necessárias.

## CONCLUSÃO

Num projeto de tradução e localização, o gestor de projetos assume um papel relevante, que não pode ser descurado para que sejam cumpridos os requisitos, os prazos, os custos e o nível de qualidade previamente negociados com o cliente.

Para tal, um gestor deve criar um calendário e um orçamento, de maneira a que todas as tarefas dentro de um projeto de tradução sejam realizadas dentro das métricas de qualidade, dos prazos e dos orçamentos negociados com o cliente.

No caso de se tratar de um trabalhador por conta própria (*freelancer*), apesar da dimensão do trabalho ser menor, é desejável e necessário que ele seja o próprio gestor, tradutor, revisor e editor do projeto de tradução. Por conseguinte, também ele deverá ter em atenção a gestão dos prazos e dos custos, evitando derrapagens temporais ou orçamentais. Só assim demonstrará estar preparado para enfrentar o mercado de trabalho da sociedade da informação e da comunicação intercultural em que vivemos.

## Referências

- Montes, E. (2017). Introdução ao Gerenciamento de Projetos - Escritório de Projetos. O que é Gerenciamento de Projetos? Acedido em 16/12/2017 URL: <https://escritoriodeprojetos.com.br/o-que-e-gerenciamento-de-projetos>
- PMI (2013). *A guide to the project management body of knowledge (PMBOK® guide)*. Project Management Institute.
- Ribeiro, L. (2017). *Impactos da IoT na gestão de projetos de tecnologias e sistemas de informação*. Dissertação de Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação. Universidade do Minho.
- Roldão, V. (2005). *Gestão de projectos: abordagem instrumental ao planeamento, organização e controlo*. Lisboa: Monitor.